

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE UMA LICENCIANDA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Brenda Helen Andrade da Silva
Eliziane da Silva Dávila

RESUMO

A formação inicial de professores exige a aproximação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na instituição formadora e a prática pedagógica vivenciada na escola, o que ainda representa um desafio nos cursos de licenciatura. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma política pública que busca fortalecer a formação docente, ao promover a inserção dos licenciandos na escola básica desde o início do curso e aproximar a instituição formadora da escola pública. Assim, este trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do PIBID para a formação docente de uma licencianda em Ciências Biológicas, do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, estado do Rio Grande do Sul, bolsista do PIBID desde o segundo semestre de 2024 até o presente momento. Este trabalho possui abordagem qualitativa, de caráter reflexivo, baseada em observações do contexto escolar e em reflexões construídas a partir das experiências formativas vivenciadas no PIBID, analisadas à luz de estudos sobre formação docente e prática pedagógica. Os resultados indicam que a participação no programa contribui para a compreensão do trabalho docente, favorecendo o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, o fortalecimento da identidade profissional e a ampliação do entendimento sobre a prática pedagógica. Além disso, evidencia-se que o PIBID possibilita uma aproximação significativa com a realidade da escola pública, contribuindo para a preparação do futuro professor para atuar em contextos educacionais reais. Dessa forma, o PIBID configura-se como um espaço formativo importante para a formação inicial do professor de Ciências da Natureza.

Palavras-chave: formação docente, PIBID, prática pedagógica, licenciatura em Ciências Biológicas.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores é um processo complexo que envolve a articulação entre teoria e prática, sendo essencial para a construção de uma atuação docente crítica e reflexiva. No entanto, historicamente, os cursos de licenciatura apresentam dificuldades em integrar esses dois campos, resultando em uma formação muitas vezes fragmentada (PIMENTA; LIMA, 2012).



Nesse cenário, torna-se fundamental a implementação de políticas públicas que promovam a aproximação entre a universidade e a escola básica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma dessas iniciativas, com o objetivo de valorizar o magistério e qualificar a formação inicial docente (BRASIL, 2010).

De acordo com Freire (1996), a prática docente exige reflexão crítica constante, sendo indissociável da ação pedagógica consciente. Para o autor, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 47). Nesse sentido, experiências como o PIBID tornam-se fundamentais para a formação de professores comprometidos com uma educação transformadora.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo refletir sobre as contribuições do PIBID para a formação docente de uma licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, participante do programa desde o segundo semestre de 2024.

Ao longo da formação inicial, é comum que o licenciando se depare com inseguranças, dúvidas e expectativas em relação à prática docente, especialmente quando ainda não teve contato direto com a realidade escolar. Nesse sentido, a inserção proporcionada pelo PIBID permite não apenas compreender a profissão, mas também vivenciá-la, tornando o processo formativo mais significativo.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter reflexivo, baseada nas experiências vivenciadas no âmbito do PIBID. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos sociais a partir das percepções, vivências e significados atribuídos pelos sujeitos.

A produção dos dados ocorreu por meio de observações no contexto escolar e registros reflexivos das experiências pedagógicas. Conforme destaca Freire (1996), a reflexão sobre a prática é elemento central na formação docente, sendo por meio dela que o educador constrói novos saberes.

Além disso, o estudo fundamenta-se na análise teórica de autores que discutem a formação de professores, permitindo um diálogo entre experiência prática e referencial acadêmico. Além das observações realizadas no contexto escolar, foram consideradas as



interações estabelecidas entre licenciandos, professores supervisores e alunos da educação básica, compreendendo essas relações como parte fundamental do processo formativo. Nesse sentido, a vivência no PIBID possibilitou não apenas a observação, mas também a participação em atividades pedagógicas, como apoio em sala de aula, planejamento de intervenções e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar elementos recorrentes nas experiências vivenciadas, bem como suas contribuições para a formação docente. Conforme destaca Minayo (2001), a interpretação na pesquisa qualitativa envolve a construção de sentidos a partir da realidade observada, articulando teoria e prática.

Dessa forma, o estudo assume um caráter formativo, uma vez que a própria experiência vivenciada no PIBID constitui-se como objeto de reflexão e análise, contribuindo para a construção de uma prática pedagógica mais consciente e fundamentada teoricamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente envolve a construção de diferentes tipos de saberes. Tardif (2014) afirma que os saberes dos professores são plurais e resultam da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e saberes do cotidiano. Para o autor, “o saber docente é um saber plural, formado pelo amálgama de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2014, p. 36).

Nesse contexto, a prática pedagógica assume um papel central na formação inicial. Pimenta e Lima (2012) defendem que o estágio e as experiências práticas devem ser compreendidos como momentos de reflexão e produção de conhecimento, e não apenas de aplicação de teorias.

Freire (1996) reforça essa perspectiva ao destacar que a prática docente exige uma postura crítica e investigativa. Segundo o autor, “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996, p. 39).

Além disso, a construção da identidade docente ocorre ao longo da formação e está diretamente relacionada às experiências vividas. Pimenta (1999) afirma que a identidade profissional do professor não é algo pronto, mas construída no processo formativo, especialmente nas vivências concretas da profissão.



Diante disso, o PIBID se apresenta como um importante espaço formativo, pois possibilita a inserção precoce do licenciando no ambiente escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a construção de saberes docentes (BRASIL, 2010). Outro aspecto relevante na formação docente diz respeito à dimensão crítica da educação. Freire (1996) defende que o professor deve assumir uma postura ética, política e reflexiva, compreendendo seu papel na transformação da sociedade. Para o autor, “não há docência sem discência” (FREIRE, 1996, p. 25), evidenciando que o processo educativo é construído de forma dialógica.

Nesse sentido, a formação inicial precisa promover não apenas o domínio de conteúdos, mas também a capacidade de problematizar a realidade educacional. Libâneo (2013) destaca que o trabalho docente exige intencionalidade pedagógica e compromisso com a aprendizagem dos alunos, sendo necessário que o professor compreenda os processos educativos em sua complexidade.

Além disso, a inserção precoce no ambiente escolar, como proposta pelo PIBID, contribui para a superação de uma formação excessivamente teórica. Segundo Nóvoa (1992), a formação de professores deve ocorrer em estreita relação com a prática, valorizando a experiência como elemento central na construção da profissionalidade docente.

Dessa forma, o PIBID configura-se como um espaço privilegiado de formação, pois possibilita a articulação entre saberes teóricos e práticos, favorecendo o desenvolvimento de professores mais preparados para os desafios da educação contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PIBID proporcionou uma imersão significativa no contexto da escola pública, permitindo compreender aspectos que não seriam apreendidos apenas no ambiente acadêmico. Conforme aponta Tardif (2014), os saberes experienciais são fundamentais na formação docente, pois emergem da prática cotidiana.

Um dos principais resultados observados foi o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva. Ao vivenciar o cotidiano escolar, a licencianda pôde compreender que o ensino não se resume à transmissão de conteúdos, mas envolve relações sociais, contextos diversos e desafios estruturais. Essa percepção dialoga com Freire (1996), que defende uma educação baseada na problematização da realidade.



Outro aspecto relevante foi o fortalecimento da identidade docente. Conforme Pimenta (1999), a identidade profissional se constrói a partir das experiências e reflexões sobre a prática. Nesse sentido, o PIBID contribuiu para que a licencianda se reconhecesse como futura professora, compreendendo as responsabilidades e desafios da profissão.

Além disso, observou-se a ampliação do entendimento sobre os saberes docentes. A experiência evidenciou que ensinar envolve não apenas o domínio do conteúdo, mas também competências pedagógicas, sensibilidade e capacidade de adaptação às diferentes realidades dos alunos (TARDIF, 2014).

A aproximação entre universidade e escola também se destacou como um ponto positivo. Pimenta e Lima (2012) ressaltam que essa integração é essencial para superar a dicotomia entre teoria e prática, promovendo uma formação mais significativa.

Portanto, os resultados indicam que o PIBID atua como um importante mediador no processo formativo, contribuindo para uma formação mais crítica, reflexiva e contextualizada.

A vivência no cotidiano escolar também permitiu compreender aspectos relacionados à organização da escola, às relações entre professores e alunos e aos desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem. Muitas dessas questões não são plenamente abordadas na formação teórica, o que reforça a importância da inserção prática desde o início da graduação.

Nesse contexto, foi possível observar que o trabalho docente envolve múltiplas dimensões, incluindo planejamento, gestão da sala de aula, adaptação de metodologias e construção de vínculos com os estudantes. Tais aspectos evidenciam a complexidade da profissão docente, conforme discutido por Tardif (2014).

Outro ponto relevante refere-se aos sentimentos vivenciados durante a inserção na escola, como insegurança, ansiedade e, ao mesmo tempo, motivação. Esses elementos fazem parte do processo de formação e contribuem para o amadurecimento profissional. Conforme aponta Pimenta (1999), a construção da identidade docente envolve não apenas conhecimentos, mas também aspectos subjetivos e experiências pessoais.

Ao comparar a formação teórica com a experiência prática proporcionada pelo PIBID, percebe-se que a articulação entre esses dois campos potencializa o processo de aprendizagem docente. Enquanto a universidade fornece os fundamentos teóricos, a escola possibilita a



aplicação, reflexão e ressignificação desses conhecimentos, conforme defendem Pimenta e Lima (2012).

Além disso, o PIBID contribui para a compreensão da realidade da escola pública brasileira, marcada por desafios como falta de recursos, diversidade de contextos e desigualdades sociais. Essa aproximação permite ao licenciando desenvolver uma postura mais empática e comprometida com a educação, em consonância com a perspectiva freireana de uma prática pedagógica transformadora (FREIRE, 1996).

Além das aprendizagens relacionadas à prática pedagógica, a participação no PIBID também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, escuta e trabalho em equipe. A convivência com professores e alunos possibilitou compreender a importância do diálogo no processo educativo, bem como a necessidade de construir relações de respeito e confiança no ambiente escolar. Esses aspectos são fundamentais para a atuação docente, uma vez que o ensino envolve não apenas conteúdos, mas também relações humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das experiências vivenciadas no PIBID evidencia que o programa desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática.

A inserção no contexto escolar possibilita ao licenciando desenvolver uma compreensão mais ampla da realidade educacional, favorecendo a construção de saberes docentes e o fortalecimento da identidade profissional.

Além disso, o PIBID contribui para a formação de professores mais críticos e conscientes de seu papel social, em consonância com a perspectiva de Freire (1996), que defende uma educação transformadora.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID se configura como um espaço formativo essencial, contribuindo significativamente para a qualificação da formação docente e para a melhoria da educação básica.

Cabe destacar que a abordagem reflexiva adotada neste estudo permite não apenas a análise das experiências vivenciadas, mas também a ressignificação dessas vivências no



processo de formação docente. Nesse sentido, a pesquisa assume um caráter formativo, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática pedagógica mais consciente, crítica e fundamentada teoricamente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal Farroupilha (IFFar) Campus São Vicente do Sul, pela formação acadêmica e pelas oportunidades proporcionadas ao longo da graduação, que têm sido fundamentais para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pela oportunidade de vivenciar a realidade da escola pública desde o início da formação, contribuindo de forma significativa para a construção da minha identidade docente e para o fortalecimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva.

Agradeço também à professora Eliziane da Silva Dávila, pela orientação, dedicação e acompanhamento ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições foram fundamentais para a construção deste estudo, proporcionando reflexões importantes e auxiliando no aprofundamento teórico e metodológico.

Além disso, sou grata pelo apoio, incentivo e disponibilidade durante todo o processo, que contribuíram significativamente para o meu crescimento acadêmico e para a construção da minha identidade docente. Sua atuação como professora e orientadora foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho e para a minha formação enquanto futura professora

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



PIMENTA, Selma Garrido. *Formação de professores: identidade e saberes da docência*. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

